



WILSON, SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 4T08 E 2008

Crescimento no EBITDA de 57,7% no quarto trimestre e 34,3% em 2008

Data de Divulgação:

24 de Março de 2009

Teleconferências:

Português

Segunda-feira, 30 Mar., 2009
10h00min Brasília
Tel.: + 55 11 2101-4848
Código: Wilson, Sons

Inglês

Segunda-feira, 30 Mar., 2009
11h00min Brasília
Tel.: +1 412 858-4600
Código: Wilson, Sons

Contatos:

Felipe Gutterres
Representante Legal -
Relações com Investidores

Sandra Calçado
Gerente de Relações com
Investidores
ri@wilsonsons.com.br

Relação com Investidores
Rua Jardim Botânico, 518
2º e 3º andares
Rio de Janeiro, RJ – Brasil
CEP: 22461-000
Tel.: +55 (21) 2126-4222
www.wilsonsons.com/ri

Rio de Janeiro, Brasil – 24 de março de 2009 – A Wilson Sons Limited (“Companhia” ou “Wilson, Sons”) anuncia resultados referentes ao quarto trimestre de 2008 (4T08), bem como ao ano de 2008. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto onde indicado, estão expressas em base consolidada e em Dólares Norte-Americanos (US\$), de acordo com as normas contábeis em padrão International Financial Reporting Standards (IFRS) e International Accounting Standards - número 34 (‘IAS 34’). O presente relatório inclui declarações sobre eventos ou resultados futuros, baseadas em expectativas e projeções da Administração da Companhia. Comentários da Administração sobre o impacto de itens não-recorrentes e de variação cambial no desempenho da Companhia, em cumprimento às normas estabelecidas em padrão IFRS, encontram-se disponíveis na seção “Resultados Consolidados”, na parte III do relatório (vide “Índice”, na página 3). Para discussão detalhada sobre o impacto das regras ‘IAS 12’ e ‘IAS 21’, maiores informações encontram-se disponíveis no relatório da Companhia referente aos resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08), na seção “Notas Complementares – Regras IFRS”.

DESTAQUES WILSON, SONS

Quarto Trimestre de 2008 (4T08) versus 4T07

- **Crescimento expressivo dos indicadores financeiros da Wilson, Sons no 4T08, em meio ao agravamento do cenário de crise mundial e ao impacto contábil negativo de variação cambial, por normas em IFRS, no lucro líquido da Companhia**
- **EBITDA atingiu US\$39,9 milhões no 4T08, alta de 57,7%; Margem EBITDA, de 34,0%, cresceu 12,3 pontos percentuais**
- **Terminais portuários, offshore, logística e estaleiro registraram desempenho superior no 4T08, frente ao 4T07**

Ano de 2008 versus 2007

- **Em geral, resultados da Companhia em 2008 superaram 2007**
- **Receita líquida cresceu 23,3% em 2008, atingindo quase meio bilhão de dólares; Lucro operacional teve alta de 33,4%**
- **EBITDA 34,3% maior em 2008, alcançando US\$122,7 milhões**

DESTAQUES	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	117,5	117,0	0,4	498,3	404,0	23,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	31,2	19,0	64,4	96,4	72,3	33,4
Margem Operacional (%)	26,6	16,2	10,3 p.p.	19,4	17,9	1,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	39,9	25,3	57,7	122,7	91,4	34,3
Margem EBITDA (%)	34,0	21,6	12,3 p.p.	24,6	22,6	2,0 p.p.
Lucro Líquido (US\$ milhões)	5,0	17,4	-71,1	46,9	57,8	-18,9
Margem Líquida (%)	4,3	14,8	-10,6 p.p.	9,4	14,3	-4,9 p.p.
Investimentos (US\$ milhões)	33,9	46,9	-27,7	93,5	99,2	-5,7

DÍVIDA LÍQUIDA	30/12/2008	30/09/2008
Dívida / Caixa Líquido (US\$ milhões)	5,2	-16,5



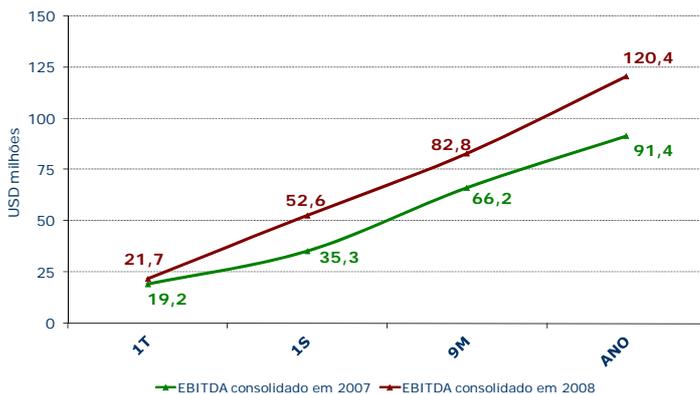
DESTAQUES WILSON, SONS (Continuação)

Desempenho no 4T08 e 2008, em relação ao 4T07 e 2007

- Resultados melhores, tanto no primeiro semestre de 2008 quanto ao final do 4T08, compensaram a queda em volumes decorrente do adverso cenário macroeconômico
- Investimentos atingiram US\$33,9 milhões no 4T08; US\$93,5 milhões no ano de 2008, em linha com 2007
- Novos investimentos permitiram, em 2008, aumentar a capacidade instalada em 60% no Tecon Rio Grande, deter 100% do capital do Tecon Salvador, além de quase dobrar a frota atual de PSVs e prosseguir na modernização da frota de rebocadores
- Ao final de 2008, a Companhia manteve baixo grau de alavancagem e dívida líquida de US\$5,2 milhões, preservando a solidez de seu balanço patrimonial; 91,6% do total da dívida com vencimento no longo prazo, 97,7% dela denominada em Dólares

Os gráficos abaixo ilustram o crescimento acumulado do EBITDA da Companhia, em 2008:

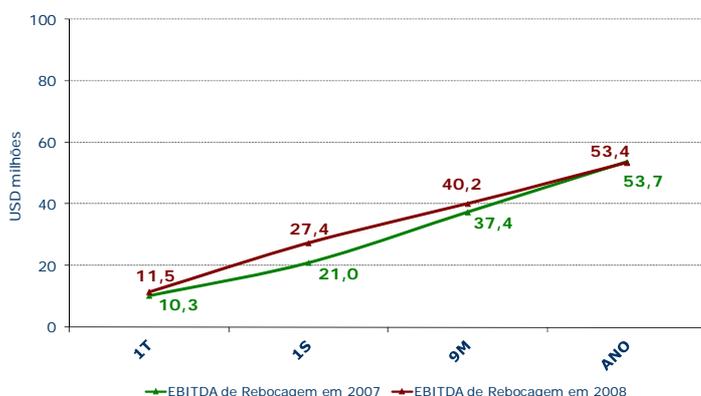
EBITDA da Wilson, Sons em 2008: Patamar superior à 2007



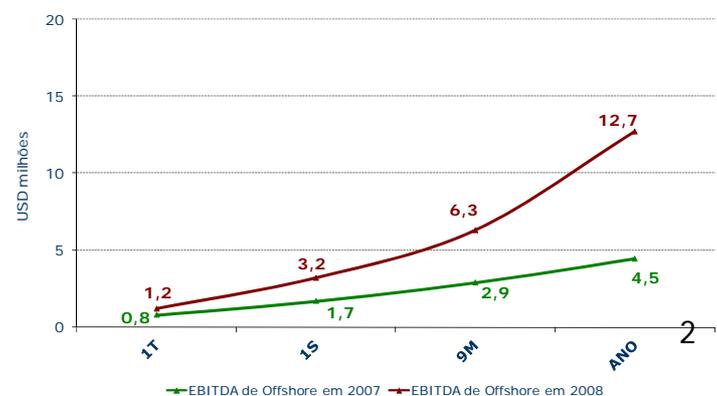
Crescimento do EBITDA de Terminais em 2008 versus 2007



EBITDA 2008 de Rebocagem em linha com o resultado de 2007



Offshore: Alta acentuada no EBITDA de 2008 versus 2007





Índice

	<u>Nº da Página</u>
Parte I	
Destaques	01 – 02
Índice	03
Parte II	
Mensagem da Administração	04
Parte III	
Análise e Discussão de Desempenho Operacional e Resultados Financeiros	
• Desempenho, por segmento de negócios	
. Terminais Portuários	05 – 06
. Rebocagem	07
. Logística	08
. Agenciamento Marítimo	09
. Offshore	10
. Atividades Não-Segmentadas	11
• Resultados Consolidados	12 – 15
Parte IV	
Próximos Eventos, Contatos RI e Descrição da Companhia	16
Parte V	
Demonstrações Financeiras Auditadas	
. Demonstração de Resultados	17
. Balanço Patrimonial	18



Mensagem da Administração

A Wilson, Sons anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do exercício de 2008. Apresentamos, a seguir, breve comentário da administração sobre o desempenho e os principais destaques da Companhia no 4T08 e em 2008, além de nossa visão sobre as perspectivas de nosso modelo de negócios.

Resultado operacional positivo em 4T08 e crescimento de EBITDA expressivo em 2008, na comparação com o ano de 2007, em meio a condições macroeconômicas desafiadoras

O ano de 2008, como mencionamos em nosso último relatório trimestral, apresentou-nos significativos desafios, desde metas operacionais e financeiras estabelecidas para o ano, incertezas relacionadas a corrente de comércio internacional, até a redução do volume de exportações ao final de 2008. Esse cenário adverso de negócios tornou-se ainda mais crítico face ao período de instabilidade da crise financeira mundial, que se aprofundou ao final do terceiro trimestre de 2008.

Em contrapartida, seguimos diligentes com os desafios aqui apresentados, entregando em 2008 resultados robustos e positivos, que reafirmaram o equilíbrio e a sustentabilidade de nosso modelo de negócios. Acreditamos fortemente que a solidez operacional e financeira da Wilson Sons, ao longo dos nossos 172 anos de atuação, fortalece nossa capacidade de atuar em meio ao cenário de crise.

Receita líquida no 4T08 apresentou leve alta frente ao 4T07; Crescimento de 23,3% em 2008 versus 2007; Alta de 57,7% no EBITDA em 4T08 vs 4T07 e 34,3% em 2008 vs 2007,

Contextualizando a realidade apresentada pela corrente de comércio, economia doméstica e perspectivas de óleo e gás no Brasil, podemos inferir que os resultados da Wilson, Sons foram positivos em 4T08. A Receita Líquida teve crescimento de 0,4% no trimestre, versus o 4T07. O EBITDA no período mais uma vez superou o valor apresentado no mesmo trimestre do ano anterior, saindo de US\$ 25,3 milhões em 4T07 para US\$ 39,9 milhões em 4T08, um expressivo aumento de 57,7%. Na comparação entre 2007 e 2008, a Receita Líquida cresceu 23,3% e somou, ao final de 2008, USD 498,3 milhões. Ações operacionais positivas contribuíram para o desempenho dos negócios da Companhia no trimestre, como de terminais e offshore, em linha com o foco em mix de serviços de maior valor agregado.

Em terminais, por exemplo, entregamos a expansão do terceiro berço no Tecon Rio Grande, em outubro de 2008, e adquirimos os 10% remanescentes da participação do IFC (International Finance Corporation) no Tecon Salvador. Em offshore, tivemos 2 PSVs, ambos entregues em 2008, afretados para operações spot. Já em estaleiro, seguimos em ritmo acelerado as construções de PSVs para terceiros. Em rebocadores, houve a entrega no 4T08 de uma nova embarcação, chamada "Draco". O desempenho dos demais negócios seguiu em linha com os períodos anteriores.

Adicionalmente, a variação cambial decorrente da apreciação de 28% do dólar frente ao real neste trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior (variando de R\$ 1,77 em 4T07¹ para R\$ 2,26 no 4T08²), afetou negativamente o lucro líquido da Companhia no trimestre, conforme mencionado no último relatório, efeito esse exclusivamente contábil, tendo em vista regras específicas aplicáveis em padrão IFRS ("IAS 12" e "IAS 21").

Continuamos, assim, alinhados à nossa estratégia de negócios, com foco no crescimento sustentável, simultaneamente fortalecendo e protegendo o posicionamento de curto prazo, de forma a superar os novos desafios à nossa frente. Seguimos zelando pela nossa solidez financeira e pelas perspectivas de crescimento de longo prazo da Wilson, Sons.

¹ Média das taxas de câmbio de fechamento de cada mês do período.

² Média das taxas de câmbio de fechamento de cada mês do período.



Terminais Portuários

O segmento de terminais portuários inclui dois terminais de contêiner (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), cujas atividades são: operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, armazenagem e serviços acessórios. Em adição, a Companhia opera a Brasco, um terminal localizado no Rio de Janeiro dedicado à prestação de serviços para a indústria de óleo e gás.

A seguir, os principais indicadores de resultado do segmento de terminais portuários da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Receita líquida do 4T08 inferior em 3,3% em relação ao 4T07, somando US\$40,5 milhões; No ano, alta de 14,4%, em comparação ao ano de 2007

O volume nos terminais portuários aumentou 2,1% no 4T08, na comparação com o mesmo período de 2007, apresentando queda de 3,8% no exercício de 2008, versus 2007. No Tecon Rio Grande, os volumes apresentaram crescimento de 13,3%, em função do crescimento nas cargas de frango congelado e arroz. Entregue em outubro de 2008, a expansão do terceiro berço aumentou a capacidade operacional no Tecon Rio Grande, gerando novas linhas de navios em escala no terminal e menor número de cancelamento de escalas por parte dos armadores (devido à maior flexibilidade das janelas de atracação). Os fatores positivos descritos acima, somados, foram significativos no 4T08, dado o cenário macroeconômico desfavorável ao final do ano. Por outro lado, devido à diminuição no volume de exportação de produtos petroquímicos e autopeças, a movimentação de contêineres do Tecon Salvador recuou 10,7% no 4T08, versus 2007.

Apesar dos resultados positivos registrados nos três primeiros trimestres de 2008, a receita líquida do segmento, comparada ao 4T07, recuou de forma moderada no 4T08, tendo sido afetada negativamente pela valorização do dólar, dado que a receita do segmento é predominantemente denominada em reais. No ano de 2008, a receita líquida totalizou US\$ 170,5 milhões, apresentando crescimento de 14,4%, quando comparada ao ano de 2007.

EBITDA cresceu 16,1% no quarto trimestre do ano, versus o 4T07, encerrando o exercício de 2008 também em alta, de 28,0%, frente a 2007

O EBITDA do 4T08 totalizou US\$ 16,9 milhões, apresentando crescimento com relação ao 4T07. Esse crescimento deveu-se, principalmente, a serviços prestados com maiores margens, tais como armazenagem, melhor mix de contêineres movimentados (longo curso), e o efeito positivo não-recorrente da contabilização de crédito fiscal, detalhado na seção 'Resultados Consolidados'. A margem EBITDA aumentou na comparação do 4T08 com o 4T07, atingindo 41,9% no 4T08. Com relação ao resultado do ano de 2008, o mesmo apresentou um crescimento de 28,0%, totalizando US\$ 63,4 milhões. A margem EBITDA cresceu 7,0 pontos percentuais no 4T08, quando comparado ao 4T07, e 3,9 pontos percentuais no ano de 2008, comparado ao mesmo período de 2007.

Perspectivas e eventos subsequentes

Em adição à aquisição de 10% de participação do IFC no Tecon Salvador em dezembro de 2008, bem como à aquisição da base operacional da Brasco em janeiro de 2009, a administração pretende dar continuidade ao projeto de expansão de capacidade do Tecon Salvador (Bahia), e, para isso, segue na discussão do tema com autoridades portuárias e órgãos reguladores.

A tabela a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores do segmento de terminais portuários, no quarto trimestre e no ano de 2008:

TERMINAIS PORTUÁRIOS	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	40,5	41,9	-3,3	170,5	149,0	14,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	12,6	12,6	0,0	50,9	42,8	18,7
Margem Operacional (%)	31,2	30,1	1,0 p.p.	29,8	28,8	1,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	16,9	14,6	16,1	63,4	49,6	28,0
Margem EBITDA (%)	41,9	34,8	7,0 p.p.	37,2	33,3	3,9 p.p.



Port Terminals (Continued)

As tabelas, a seguir, apresentam volumes movimentados no Tecon Rio Grande e Tecon Salvador, bem como receitas referentes à participação da Wilson, Sons na Brasco, no 4T08 e exercício de 2008:

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TOTAL *	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	107.852	111.560	-3,3	402.684	408.424	-1,4
Vazios	73.837	56.185	31,4	224.833	242.162	-7,2
Cabotagem						
Cheios	14.766	14.527	1,6	55.545	49.428	12,4
Vazios	17.630	17.810	-1,0	64.805	63.709	1,7
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	21.358	31.581	-32,4	91.477	108.898	-16,0
Vazios	6.868	5.742	19,6	25.770	26.862	-4,1
TOTAL	242.311	237.405	2,1	865.114	899.483	-3,8

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos (não operacional desde o final do ano de 2007) e Fortaleza.

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON SALVADOR	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	32.326	36.194	-10,7	122.571	127.541	-3,9
Vazios	3.596	4.629	-22,3	18.516	29.693	-37,6
Cabotagem						
Cheios	6.238	6.069	2,8	22.999	23.163	-0,7
Vazios	12.255	13.385	-8,4	48.372	47.924	0,9
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	4.347	5.987	-27,4	20.517	23.477	-12,6
Vazios	609	235	159,1	2.836	1.737	63,3
TOTAL	59.371	66.499	-10,7	235.811	253.535	-7,0

TERMINAIS PORTUÁRIOS - TECON RIO GRAND	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)						
Longo Curso						
Cheios	75.526	71.492	5,6	278.809	270.701	3,0
Vazios	70.241	46.900	49,8	204.790	200.977	1,9
Cabotagem						
Cheios	8.528	8.458	0,8	32.546	26.265	23,9
Vazios	5.375	4.425	21,5	16.433	15.785	4,1
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	17.011	24.848	-31,5	70.919	84.175	-15,7
Vazios	6.259	5.360	16,8	22.911	24.503	-6,5
TOTAL	182.940	161.483	13,3	626.408	622.406	0,6

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
RECEITA BRASCO (US\$ milhões)	5,0	3,4	48,7	15,0	12,0	24,8
Receita Contratos (%)	49	72	-23,0 p.p.	48	68	-20,1 p.p.
Receita SPOT (%)	51	28	23,0 p.p.	52	32	20,1 p.p.
Quantidade de Contratos (#)	4,0	3,3	20,0	2,8	4,1	-32,7

DETALHAMENTO DE RECEITAS *	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES (%) **	56,5	62,1	-5,6 p.p.	59,4	62,8	-3,5 p.p.
ARMAZENAGEM (%)	21,4	14,6	6,8 p.p.	18,2	14,3	3,9 p.p.
OUTROS SERVIÇOS (%) ***	22,2	23,4	-1,2 p.p.	22,4	22,8	-0,4 p.p.
TOTAL (%)	100,0	100,0		100,0	100,0	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, estufagem/desestufagem de cntrs., fornecimento de energia, m monitoramento de cntrs reefers, m anuseio de contêineres e outros serviços acessórios



Rebocagem

A Wilson, Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: rebocagem portuária, rebocagem oceânica, assistência à salvatagem e apoio a operações da indústria offshore.

A seguir, os principais indicadores de resultado do segmento de rebocagem da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Receita líquida do 4T08 21,4% inferior ao 4T07; No ano, atingiu US\$147,1 milhões, em linha com o resultado de 2007

A receita líquida recuou no 4T08, em comparação ao 4T07, impactada negativamente pelo agravamento da crise mundial e pelo menor volume de manobras portuárias, registrados no período. Adicionalmente, o efeito adverso da variação cambial sobre a parcela da receita expressa em reais e a redução no número de operações especiais no trimestre também contribuíram para a redução na receita líquida no 4T08.

Entretanto, a receita líquida no exercício de 2008 encerrou em leve alta, em linha com o resultado registrado no ano de 2007. Operações especiais representaram 9,1% da receita líquida total em 2008, alta de 1,5 ponto percentual.

EBITDA recuou 11,9% no quarto trimestre versus o 4T07; Crescimento em 2008, na comparação com 2007, somando US\$54,5 milhões

O EBITDA registrado no 4T08 somou US\$ 14,3 milhões e encerrou o trimestre em queda frente ao 4T07, devido, principalmente, a menores volumes no período, conforme discutidos acima. Entretanto, ainda no 4T08, a Companhia iniciou prestação de serviços especiais de suporte às atividades de LNG em Pecém, com margens diferenciadas. Houve impacto positivo também da variação cambial, pela valorização do dólar frente ao real no período (dado que grande parte da receita de rebocagem é expressa em dólares), o efeito positivo não-recorrente da contabilização de crédito fiscal, detalhado na seção 'Resultados Consolidados'. Esses itens, somados, atenuaram o efeito adverso da queda de volumes no trimestre. A margem EBITDA, em contrapartida, avançou 4,8 pontos percentuais no 4T08 frente ao 4T07.

No exercício de 2008, o resultado de EBITDA superou o registrado em 2007, ainda que de forma moderada (+1,5%), fechando o ano em US\$ 54,5 milhões.

Perspectivas

Por meio da recuperação de margens e expansão da frota de embarcações, a Companhia superará, em 2009 e no futuro, as adversidades provenientes do cenário adverso de crise global, preservando, assim, a posição de liderança no mercado.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores do segmento de rebocagem, no quarto trimestre e no ano de 2008:

REBOCAGEM	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	32,4	41,2	-21,4	147,1	146,8	0,2
Resultado Operacional (US\$ milhões)	12,6	14,6	-13,7	48,6	47,2	2,9
Margem Operacional (%)	38,9	35,4	3,5 p.p.	33,0	32,1	0,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	14,3	16,3	-11,9	54,5	53,7	1,5
Margem EBITDA (%)	44,2	39,4	4,8 p.p.	37,0	36,6	0,5 p.p.
Nº de Manobras	13.252	15.438	-14,2	55.655	58.245	-4,4
DETALHAMENTO DE RECEITAS	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Total (%)						
Manobras Portuárias	88,8	87,3	1,5 p.p.	90,9	92,4	-1,5 p.p.
Operações Especiais	11,2	12,7	-1,5 p.p.	9,1	7,6	1,5 p.p.



Logística

A Wilson, Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas, incluindo: gestão da cadeia de suprimentos de seus clientes e distribuição de seus produtos, armazenagem, armazenagem alfandegada, distribuição, transporte rodoviário, transporte multimodal e "NVOCC" (*Non Vessel Operating Common Carrier*).

A seguir, os principais indicadores de resultado do segmento de logística da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Receita líquida do 4T08 6,7% inferior a 4T07; No ano, alta atingiu 29,3% em comparação a 2007, somando US\$89,3 milhões em 2008

Embora no 4T08 o número de viagens efetuadas ter apresentado queda de 8,5% em relação ao 4T07, houve crescimento de 4,2% no número de operações no trimestre e o desempenho geral do segmento de logística foi melhor, quando comparado ao ano anterior. A receita líquida do 4T08 somou US\$20,3 milhões, uma redução de 6,7% em comparação ao 4T07, o que se explica, principalmente, pela valorização do dólar ao final de 2008, uma vez que quase toda a base de receitas de logística é atrelada ao valor do real.

O armazém alfandegado da Companhia (EADI), localizado em Santo André, superou os resultados do ano anterior, devido, principalmente, ao maior número de mercadorias de valor agregado armazenadas e à sua permanência por períodos mais longos, estimulado pelo fortalecimento do dólar em relação ao real. Adicionalmente, durante o 4T08, foi implantada nova política de cobrança (de 15 dias de duração) no EADI, além de novas operações da Logística iniciadas no referido trimestre. Durante 2008, o crescimento da receita líquida do segmento de logística foi de 29,3%.

EBITDA cresceu 51,1% no quarto trimestre do ano versus o 4T07, encerrando 2008 também em alta de 25,4% em relação ao ano de 2007

Conforme discutido nos relatórios anteriores, tendo em vista o foco da Companhia no aprimoramento tanto da equipe comercial responsável pelo crescimento em vendas quanto da estratégia de *pricing*, os resultados de logística apresentaram crescimento expressivo ao longo de 2008 representados pelo desempenho do EBITDA no 4T08 e em 2008 (com alta de 51,1% e de 25,4%, respectivamente).

Dentre os principais fatores que contribuíram para os resultados no ano, destacaram-se: aumento do volume de armazenagem no EADI; melhores margens operacionais, em decorrência da prestação de serviços de transportes de maior valor agregado (principalmente no Estado de São Paulo); ampliação do escopo de serviços para os atuais clientes; e, finalmente, redução dos custos e despesas gerais de consultoria e de atividades administrativas.

Perspectivas

A visão da administração da Companhia para o segmento logística permanece focada na melhoria de margens e rentabilidade, apesar do cenário atual desfavorável e do impacto adverso da recente crise sobre setores relevantes ao segmento de logística, como, por exemplo, a indústria do aço. A Companhia pretende ainda tirar proveito do ambiente desafiador de crise para desenvolver projetos de redução de custos.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores de logística, no quarto trimestre e no ano de 2008:

LOGÍSTICA	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	20,3	21,7	-6,7	89,3	69,1	29,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	2,1	1,6	27,1	5,3	4,6	16,2
Margem Operacional (%)	10,3	7,5	2,7 p.p.	5,9	6,6	-0,7 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	2,5	1,7	51,1	6,6	5,3	25,4
Margem EBITDA (%)	12,5	7,7	4,8 p.p.	7,4	7,6	-0,2 p.p.
Nº de Viagens	17.376	18.988	-8,5	70.669	68.721	2,8
Nº de Operações	25	24	4,2	25	24	4,2



Agenciamento Marítimo

A Wilson, Sons atua como representante legal dos armadores, prestando serviços de representação comercial, serviços de documentação, controle de contêineres e cobrança de *demurrage* (sobrestadia).

A seguir, os principais indicadores de resultado do segmento de agenciamento marítimo da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Receita líquida do 4T08 inferior em 38,8% ao 4T07; 2008 inferior em 13,8% a 2007

A receita líquida de agenciamento marítimo apresentou declínio de 38,8% no 4T08 e 13,8% no exercício de 2008. *BL fees* mais altos contribuíram, em parte, para amenizar o impacto negativo gerado pelo declínio dos volumes de contêineres no 4T08 e em 2008, causado, por sua vez, pelo impacto da perda de um importante cliente ao longo desse ano.

Com receita líquida de US\$3,2 milhões, registrada no 4T08, e US\$17,6 milhões em 2008, apesar das condições desafiadoras de mercado durante o 4T08, conseguimos encerrar 2008 com um aumento de 5,2% no número de escalas de navios atendidos, em relação a 2007.

Recuperação de EBITDA em 4T08, no valor de US\$0,7 milhão,; Queda de 26,7% em 2008, versus 2007

No 4T08, melhores resultados foram obtidos, devido à combinação de dois fatores positivos: impacto da reversão de provisão para devedores duvidosos e da taxa de câmbio, com o dólar valorizando-se frente ao real, trazendo, assim, condições favoráveis à recuperação de margens em agenciamento no trimestre.

Estes fatores, somados, compensaram, em parte, o impacto negativo da perda de um cliente importante em 2008. Os resultados do EBITDA em 2008 recuaram 26,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$3,3 milhões.

Perspectivas

Conforme mencionado nos relatórios anteriores, a administração entende que o segmento de agenciamento marítimo está posicionado para, no horizonte de médio prazo, recuperar suas margens. Ele desempenha um papel importante na estratégia comercial da Companhia, por seu alcance geográfico nacional e potenciais sinergias geradas pela expertise no fluxo da carga. Além disso, o cenário cambial para o ano de 2009 indica recuperação da lucratividade para o segmento de agenciamento, uma vez que a maior parte de sua receita é em dólares, enquanto custos são expressos em reais.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores do segmento de agenciamento marítimo, no quarto trimestre e no ano de 2008:

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	3,2	5,1	-38,8	17,6	20,4	-13,8
Resultado Operacional (US\$ milhões)	0,6	(1,4)	-144,6	3,1	4,2	-24,6
Margem Operacional (%)	19,8	-27,1	46,9 p.p.	17,8	20,4	-2,6 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,7	(1,5)	-144,5	3,3	4,5	-26,7
Margem EBITDA (%)	21,1	-29,0	50,1 p.p.	18,8	22,1	-3,3 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.397	1.496	-6,6	5.824	5.538	5,2
BLs Processados	15.319	24.784	-38,2	79.627	104.859	-24,1
Nº Contêineres Controlados	32.087	51.782	-38,0	162.018	207.515	-21,9



Offshore

O segmento de offshore presta serviços de apoio à exploração e produção de petróleo e gás, através da operação de suas embarcações PSVs (*platform supply vessels*), que transportam, dentre outros, materiais necessários para as operações das plataformas, equipamentos, lama para perfuração e cimento.

A seguir, os principais indicadores de resultado do segmento offshore da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Aumento de 152,4% na receita líquida do 4T08 versus 4T07; Em 2008, 101,3% superior a 2007

O crescimento da receita líquida seguiu alto no 4T08, na faixa dos três dígitos percentuais, atingindo US\$7,7 milhões. No ano, somou US\$21,6 milhões. Novamente, dentre as principais razões que explicaram o melhor desempenho, destacaram-se o aumento da frota (5 PSVs, 2 dos quais operando no mercado spot), melhor *pricing* e margens operacionais, com tarifas diárias atraentes, derivadas de contratos spot durante o 4T08.

EBITDA do 4T08 quatro vezes mais alto que no 4T07; Em 2008, EBITDA de US\$12,9 milhões, quase o triplo do valor em 2007

O segmento de offshore registrou altos níveis de crescimento e manteve sua posição como o terceiro maior segmento da Companhia em EBITDA (de US\$6,6 milhões no trimestre, comparados a US\$1,5 milhão, registrado no 4T07), tanto em relação ao 4T08 quanto ao ano de 2008. Margens EBITDA no 4T08 e no exercício de 2008 cresceram 35,0 e 18,1 pontos percentuais, respectivamente, ao trimestre e ano anterior.

Apesar dos custos mais altos, pelo maior número de PSVs em operação durante o 4T08, o desempenho trimestral positivo refletiu, também, mais dias em operação a tarifas diárias favoráveis, decorrentes de uma gama maior de serviços prestados aos clientes.

Perspectivas

A Companhia visa expandir ainda mais a sua presença no mercado de *offshore*. Em outubro de 2008, obteve a aprovação do pedido de prioridade junto ao FMM para acesso a novas linhas de financiamento (no montante de até US\$735,6 milhões), e negociações seguem para a criação de uma *joint venture* para a operação de embarcações de apoio às atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores do segmento *offshore*, no quarto trimestre e no ano de 2008:

OFFSHORE	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	7,7	3,1	152,4	21,6	10,7	101,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	4,7	0,8	461,5	8,1	1,8	338,9
Margem Operacional (%)	60,9	27,4	33,5 p.p.	37,5	17,2	20,3 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	6,6	1,5	327,3	12,9	4,5	189,1
Margem EBITDA (%)	85,4	50,5	35,0 p.p.	59,8	41,6	18,1 p.p.
PSVs	5	3	66,7	5	3	66,7
Dias de Operação	433	266	62,8	1.359	962	41,3



Atividades Não-Segmentadas

Neste segmento estão incluídos serviços prestados a terceiros pelo estaleiro da Companhia, localizado no Guarujá (SP), participação na empresa de dragagem Dragaport* e custos de administração da Companhia, que servem a todos os segmentos.

(*) Ao final de 2007, a Dragaport efetuou a venda de seus ativos principais, especificamente duas dragas, a uma empresa norte-americana.

A seguir, os principais indicadores de resultado por atividades não-segmentadas da Wilson, Sons, no 4T08 e no exercício de 2008:

Crescimento de 239,9% na receita líquida versus 4T07; +550,4% em 2008 versus 2007

Atividades de construção naval prosseguiram no estaleiro da Companhia durante o 4T08, localizado em Guarujá (SP). A receita líquida, influenciada positivamente por atividades de construção no estaleiro - sendo essas geradoras de receita em atividades não segmentadas - atingiu US\$13,5 milhões no 4T08 e US\$52,2 milhões em 2008.

Alta de 83,8% no EBITDA de 4T08 contra 4T07 e de +31,0% em 2008 versus 2007; Destaque para o desempenho do estaleiro

Atividades de construção no estaleiro geraram US\$2,3 milhões em EBITDA no 4T08. O impacto de futuras atividades de construção continuará a ser contabilizado à medida que forem sendo concluídas as fases do(s) contrato(s) já em vigor.

Custos e despesas relacionados à administração da Companhia durante o 4T08 e 2008 são contabilizados e incluídos em atividades não-segmentadas, os quais também permaneceram estáveis, na comparação com o resultado de 2007.

Perspectivas

A Wilson, Sons reafirma a sua intenção de dar continuidade aos projetos de expansão de capacidade no estaleiro. A expansão segue alinhada ao foco da Companhia na construção de embarcações para prestação de serviços de apoio às plataformas de petróleo e gás. O fato de possuir estaleiro próprio representa, em sua visão, vantagem estratégica-chave para o modelo de negócios integrado da Wilson, Sons.

A tabela, a seguir, destaca o desempenho dos principais indicadores de atividades não-segmentadas, no quarto trimestre e no ano de 2008:

ATIVIDADES NÃO-SEGMENTADAS	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	13,5	4,0	239,9	52,2	8,0	550,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-1,6	-9,3	83,0	-19,5	-28,3	31,1
EBITDA (US\$ milhões)	-1,2	-7,3	83,8	-18,0	-26,1	31,0



Resultados Consolidados

A tabela, a seguir, apresenta detalhamento dos resultados consolidados da Companhia no quarto trimestre do ano (4T08) e no exercício de 2008:

Consolidado (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receita Líquida	117,5	117,0	0,4	498,3	404,0	23,3
Custos de Insumos e Matérias Primas	-20,4	-8,7	134,4	-86,5	-40,5	113,7
Despesas de Pessoal	-27,9	-35,6	-21,7	-136,3	-116,2	17,3
Outras Despesas Operacionais	-29,9	-52,3	-42,9	-153,5	-160,9	-4,6
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,5	4,9	-89,1	0,7	4,8	-85,9
EBI TDA	39,9	25,3	57,7	122,7	91,4	34,3
Depreciação e Amortização	-8,7	-5,7	52,3	-26,3	-19,1	37,7
Resultado Operacional	31,2	19,0	64,4	96,4	72,3	33,4

Receita Líquida: +0,4% no 4T08 vs 4T07; +23,3% em 2008 vs 2007

A receita líquida consolidada da Wilson, Sons cresceu tanto no 4T08 quanto no exercício de 2008. Ao longo do ano, maiores volumes nos terminais portuários e maior número de operações especiais de rebocagem realizadas foram alguns dos principais fatores positivos que, somados ao crescimento da atividade de armazenagem no segmento de logística e expansão da frota no segmento de offshore, além de atividades de construção de embarcações no estaleiro, contribuíram para o sólido desempenho da Companhia versus 2007.

A receita líquida dos negócios da Companhia apresentou crescimento em 2008, quando comparada a 2007, com exceção de agenciamento marítimo. Destaque para os segmentos de terminais portuários, logística, offshore e construções no estaleiro:

RECEITA LÍQUIDA (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Terminais Portuários	40,5	41,9	-3,3	170,5	149,0	14,4
Rebocagem	32,4	41,2	-21,4	147,1	146,8	0,2
Logística	20,3	21,7	-6,7	89,3	69,1	29,3
Agenciamento Marítimo	3,2	5,1	-38,8	17,6	20,4	-13,8
Offshore	7,7	3,1	152,4	21,6	10,7	101,3
Atividades Não-segmentadas	13,5	4,0	239,9	52,2	8,0	550,4
Total	117,5	117,0	0,4	498,3	404,0	23,3

Custos de Insumos e Matérias Primas: +134,4% no 4T08; +113,7% em '08

Custos de insumos e matérias primas cresceram no 4T08, assim como no exercício de 2008, quando comparados aos mesmos períodos de 2007. Dentre os principais fatores que impactaram esses custos, destacaram-se: atividades de construção de embarcações para terceiros no estaleiro da Companhia, projeto de expansão da capacidade nos terminais, expansão da frota de rebocadores e PSVs, e o aumento no consumo de combustível.



Resultados Consolidados (Continuação)

Despesas de Pessoal: -21,7% no 4T08; +17,3% em 2008

A queda das despesas de pessoal no 4T08 pode ser atribuída, principalmente, por ganhos em produtividade, iniciativas de redução de custos administrativos da Companhia e pelo efeito positivo da variação cambial (considerando-se despesas de pessoal denominadas em reais e a valorização do dólar frente ao real no período).

No exercício de 2008, atribui-se ao somatório de fatores tais como impacto do acordo coletivo, início da operação de novas embarcações (rebocadores e PSVs) e a expansão da capacidade no Tecon Rio Grande ao final do 3T08, as principais causas do aumento em despesas de pessoal no período, quando comparadas ao ano de 2007.

Outras Despesas Operacionais: -42,9% no 4T08; -4,6% em 2008 vs 2007

No 4T08, houve redução de 42,9% em outras despesas operacionais, versus o 4T07, explicada principalmente pela ausência da taxa de CPMF no período, efeito positivo de itens não recorrentes (tais como a reversão de provisões para contingências e créditos fiscais). O equilíbrio no saldo de outras despesas operacionais no 4T08 compensou, no ano, o aumento de 13,9% no período acumulado ao longo dos primeiros nove meses de 2008 (9M08) – afetado pelo aumento de custos referentes a fretes e aluguéis, custos de serviços, despesas de movimentação de contêineres e despesas de seguros. No exercício de 2008, outras despesas operacionais recuaram 4,6%, se comparadas a 2007.

EBITDA consolidado: +57,7% no 4T08; +34,3% em 2008

O EBITDA consolidado do 4T08 atingiu US\$ 39,9 milhões no 4T08, um aumento de 57,7% quando comparado ao 4T07, explicado principalmente pelo mix de serviços de maior valor agregado, estratégia de *pricing* e margens resilientes. Em 2008 o EBITDA consolidado cresceu 34,3%.

Em relação a 2007, o EBITDA aumentou em US\$ 31,3 milhões, totalizando US\$ 122,7 milhões em 2008. A tabela, abaixo, traz detalhamento da composição do EBITDA da Companhia, no 4T08 e no exercício de 2008:

EBITDA (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Terminais Portuários	16,9	14,6	16,1	63,4	49,6	28,0
Rebocagem	14,3	16,3	-11,9	54,5	53,7	1,5
Logística	2,5	1,7	51,1	6,6	5,3	25,4
Agenciamento Marítimo	0,7	-1,5	n/d	3,3	4,5	-26,7
Offshore	6,6	1,5	327,3	12,9	4,5	189,1
Atividades Não-segmentadas	-1,2	-7,3	83,8	-18,0	-26,1	31,0
Total	39,9	25,3	57,7	122,7	91,4	34,3



Resultados Consolidados (Continuação)

Eventos não-recorrentes impactaram o EBITDA consolidado no 4T08 e no ano de 2008, apresentados a seguir:

EBITDA Ajustado (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
EBITDA	39,9	25,3	57,7	122,7	91,4	34,3
Provisão na participação dos Lucros	-1,8	-1,8	-1,3	-7,2	-7,0	3,1
Provisões para <i>phantom stock options</i>	1,6	-1,1	n/d	1,4	-2,6	n/d
Crédito Fiscal	12,2	6,0	105,4	22,4	7,7	190,7
Ganho/Perda Regras IFRS	-2,5	0,3	n/d	-4,9	3,5	n/d
Total	30,3	21,9	38,3	110,9	89,8	23,6

Com relação à contabilização de créditos fiscais no 4T08, houve impacto líquido positivo versus 4T07 de US\$ 1,8 milhão no segmento de terminais portuários, US\$ 4,1 milhões no segmento de rebocagem, e US\$ 0,3 milhão no segmento de agenciamento marítimo. Mesmo com a exclusão do total de itens não-recorrentes, conforme ilustrado no quadro acima, o EBITDA consolidado do 4T08, bem como do exercício de 2008, apresentaram, frente a 2007, crescimento de 38,3% e 23,6%, respectivamente, confirmando tendência favorável ao crescimento do EBITDA da Companhia, observada em trimestres anteriores.

Resultado financeiro líquido: Queda no 4T08 e no exercício de 2008, tendo em vista, principalmente, a variação cambial registrada no período

A Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo de US\$ 11,9 milhões, ao final do quarto trimestre de 2008. O desempenho negativo no 4T08 e no ano de 2008, de acordo com as regras de IFRS, foi consequência do efeito adverso da valorização do dólar frente ao real sobre a parcela das disponibilidades da Companhia investida em reais.

RESULTADOS FINANCEIROS (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Receitas Financeiras Líquidas	-11,9	6,9	n/d	-15,0	11,7	n/d

Lucro Líquido: -71,1% no 4T08; -18,9% em 2008 vs 2007

O lucro líquido da Companhia recuou 71,1% no 4T08, quando comparado ao 4T07. No ano, houve queda de 18,9%, na comparação com o exercício de 2007. O resultado menor se deveu à valorização do dólar frente ao real, a qual, conforme regras contábeis em padrão IFRS, gera efeito negativo, exclusivamente contábil, decorrente da variação no imposto de renda diferido da Companhia.

IFRS e variação cambial: Impacto contábil no lucro líquido da Companhia

Maior detalhamento sobre o impacto contábil de itens "não-caixa" no lucro líquido consolidado da Wilson, Sons e normas 'IAS 21' e 'IAS 12' (referentes à conversão contábil de variação cambial e diferenças decorrentes de conversão que geram imposto de renda diferido, em IFRS), encontra-se disponível para acesso no relatório trimestral do 3T08. O tema foi abordado na seção 'Notas complementares - regras IFRS', nas páginas 16 a 18 do referido relatório.



Resultados Consolidados (Continuação)

Investimentos: -27,7% no 4T08 vs 4T07; -5,7% em 2008 versus 2007

O total de US\$ 33,9 milhões foi investido no 4T08, destinados principalmente para aquisição dos 10% remanescentes da participação do IFC no Tecon Salvador, em investimentos complementares no Tecon Rio Grande (como parte do projeto de expansão de sua capacidade em 60%), em leasing de equipamentos para nova operação no segmento de logística e, também, na entrega de um novo rebocador.

No exercício de 2008, por sua vez, US\$ 93,5 milhões foram investidos. Os investimentos incluíram: a expansão da frota de offshore e rebocagem (dois PSVs e dois rebocadores entregues em 2008 e outras unidades programadas para entrega nos próximos anos), expansão do Tecon Rio Grande, e, ainda, em obras no Tecon Salvador.

INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	4T08	4T07	Var. (%)	2008	2007	Var. (%)
Terminais Portuários	9,3	12,3	-24,4	30,6	26,3	16,3
Rebocagem	13,7	19,1	-28,4	28,0	29,8	-6,0
Logística	3,4	0,2	2135,4	9,1	1,6	475,5
Agenciamento Marítimo	0,2	0,2	-9,1	0,6	0,8	-29,0
Offshore	6,8	14,8	-54,3	23,9	39,9	-40,1
Atividades Não-segmentadas	0,5	0,3	83,8	1,4	0,8	66,9
Total	33,9	46,9	-27,7	93,5	99,2	-5,7

Dívida Líquida de US\$5,2 milhões; Total da dívida somou US\$185,2 milhões, de acordo com a posição financeira registrada em 31 de dezembro de 2008

A dívida total aumentou em US\$ 27,0 milhões no 4T08, totalizando US\$ 185,2 milhões ao final do ano de 2008. O aumento deveu-se, principalmente, aos recursos desembolsados pelo BNDES e utilizados para o financiamento da expansão da frota de embarcações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2008, 91,6% da dívida total era de longo prazo, e 97,7% dela denominada em dólares norte-americanos.

No 4T08, mesmo com o impacto negativo sobre a parcela do caixa investida em reais (decorrente da valorização do dólar frente ao real no período), o item caixa e equivalentes de caixa atingiu US\$ 180,0 milhões, o que representa aumento de US\$ 5,3 milhões, quando comparado ao 3T08.

Ao final de 2008, a Companhia registrou dívida líquida no valor de US\$5,2 milhões. A tabela a seguir apresenta as alterações no nível de endividamento desde o início de 2008, bem como a posição de caixa da Companhia, também trimestralmente, ao longo do ano:

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ milhões)	31/12/2008	30/9/2008	30/6/2008	31/3/2008
Curto Prazo	15,5	13,3	15,6	14,0
Longo Prazo	169,7	144,9	146,0	130,1
Endividamento Total	185,2	158,2	161,6	144,1
(-) Caixa e aplicações	-180,0	-174,7	-201,0	-192,5
(=) Dívida/Caixa Líquido	5,2	-16,5	-39,4	-48,4
DÍVIDA TOTAL (US\$ milhões)	31/12/2008	30/9/2008	30/6/2008	31/3/2008
R\$ Denominado	4,2	4,9	6,0	0,1
US\$ Denominado	181,0	153,3	155,6	144,0
Dívida Total	185,2	158,2	161,6	144,1



Related Events

Teleconferência e Webcast (Português)

Segunda-feira (30 de Março de 2009)
10h00 min (Brasília) / 9h00 min (US EST)
Tel.: +55 11 2101-4848
Código: Wilson, Sons

Reprise:

(Disponível até 04 de Abril de 2009)
Tel.: +55 11 2101-4848
Código: Wilson, Sons

Teleconferência e Webcast (Inglês)

Segunda-feira (30 de Março de 2009)
12h00 min (Brasília) / 11h00 min (US EST)
Tel.: +1 412 858-4600
Código: Wilson, Sons

Reprise:

(Disponível até 04 de Abril de 2009)
Tel.: +1 412 317-0088
Código: 4259056#

A transmissão via webcast e replay estará disponível no site www.wilsonsons.com/ri

Contact IR

Para maiores informações, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Felipe Gutterres

CFO das Operações no Brasil, Representante
Legal e Relações com Investidores
E-mail: ri@wilsonsons.com.br
Telefone: + 55 (21) 2126-4222

Sandra Calcado

Gerente
Relações com Investidores
E-mail: sandra.calcado@wilsonsons.com.br
Telefone: + 55 (21) 2126-4263

Descrição da Companhia

A **Wilson Sons Limited (Bovespa: "WSON11 BZ")**, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de petróleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: (i) Terminais Portuários, (ii) Rebocagem, (iii) Logística, (iv) Agenciamento Marítimo, (v) Offshore e (vi) Atividades Não-Segmentadas.



Demonstrações Condensadas e Consolidadas do Resultado

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

	<u>2008</u> US\$000	<u>2007</u> US\$000	Conversão para conveniência	
			<u>2008</u> R\$000	<u>2007</u> R\$000
RECEITAS LÍQUIDAS	498.285	404.046	1.164.492	715.687
Custos de insumos e matérias-primas	(86.480)	(40.464)	(202.104)	(71.674)
Despesas de pessoal	(136.316)	(116.180)	(318.570)	(205.790)
Depreciação e amortização	(26.256)	(19.066)	(61.360)	(33.772)
Outras despesas operacionais	(153.480)	(160.866)	(358.683)	(284.942)
Resultado na venda de ativo imobilizado	<u>680</u>	<u>4.819</u>	<u>1.589</u>	<u>8.536</u>
LUCRO OPERACIONAL	96.433	72.289	225.364	128.045
Resultado na alienação de investimentos	4.191	-	9.794	-
Receitas financeiras	(822)	19.238	(1.921)	34.076
Despesas financeiras	<u>(14.210)</u>	<u>(7.565)</u>	<u>(33.209)</u>	<u>(13.400)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	85.592	83.962	200.028	148.721
Imposto de renda e contribuição social	<u>(38.695)</u>	<u>(26.165)</u>	<u>(90.430)</u>	<u>(46.346)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>46.897</u>	<u>57.797</u>	<u>109.598</u>	<u>102.375</u>
Atribuível a:				
Acionistas da controladora	46.855	56.151	109.500	99.460
Participação de minoritários	<u>42</u>	<u>1.646</u>	<u>98</u>	<u>2.916</u>
	<u>46.897</u>	<u>57.797</u>	<u>109.598</u>	<u>102.376</u>
LUCRO POR AÇÃO	65,9c	94,4c	153,9c	167,3c



Balanço Patrimonial Condensado e Consolidado

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

	2008 US\$000	2007 US\$000	Conversão para conveniência	
			2008 R\$000	2007 R\$000
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	13.132	36.485	23.261
Intangíveis	1.799	2.041	4.204	3.615
Imobilizado	305.022	252.105	712.836	446.554
Impostos diferidos ativos	10.889	12.713	25.448	22.519
Investimentos disponíveis para venda	-	6.466	-	11.453
Outros ativos não circulantes	8.066	11.123	18.852	19.701
Total dos ativos não circulantes	<u>341.388</u>	<u>297.580</u>	<u>797.825</u>	<u>527.103</u>
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	9.402	7.379	21.972	13.070
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	78.751	72.755	184.041	128.871
Caixa e equivalentes de caixa	180.022	197.688	420.711	350.165
Total dos ativos circulantes	<u>268.175</u>	<u>277.822</u>	<u>626.724</u>	<u>492.106</u>
TOTAL DOS ATIVOS	<u>609.563</u>	<u>575.402</u>	<u>1.424.549</u>	<u>1.019.209</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	23.148	17.545
Reservas de capital	146.334	146.334	341.983	259.201
Reservas de Lucro	1.981	-	4.630	-
Lucro não realizado de investimento	-	2.341	-	4.147
Lucros acumulados	170.779	141.912	399.111	251.368
Ajuste de conversão	1.773	15.807	4.144	27.999
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	<u>330.772</u>	<u>316.299</u>	<u>773.016</u>	<u>560.260</u>
Participação de minoritários	1.411	5.254	3.298	9.306
Total do patrimônio líquido	<u>332.183</u>	<u>321.553</u>	<u>776.314</u>	<u>569.566</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Financiamentos bancários	167.440	134.744	391.307	238.672
Impostos diferidos passivos	15.632	10.807	36.532	19.142
Provisões para contingências	8.455	12.484	19.759	22.113
Arrendamento mercantil financeiro	3.139	1.441	7.336	2.552
Total dos passivos não circulantes	<u>194.666</u>	<u>159.476</u>	<u>454.934</u>	<u>282.479</u>
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	62.722	78.042	146.579	138.236
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.099	742	2.568	1.315
Arrendamento mercantil financeiro	1.116	869	2.609	1.539
Empréstimos e financiamentos	17.777	14.720	41.545	26.074
Total dos passivos circulantes	<u>82.714</u>	<u>94.373</u>	<u>193.301</u>	<u>167.164</u>
TOTAL DOS PASSIVOS	<u>277.380</u>	<u>253.849</u>	<u>648.235</u>	<u>449.643</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	<u>609.563</u>	<u>575.402</u>	<u>1.424.549</u>	<u>1.019.209</u>

Taxas de câmbio:

2008 - R\$2,3370/ US\$1,00

2007 - R\$1,7713/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.